

GÊNERO E SEXUALIDADE NO IFRS: AÇÕES E ESTRATÉGIAS EDUCATIVAS DE COMBATE A HOMOFOBIA

Autor: Driéle de Castro Rodrigues

Orientador: André Luiz Portanova Laborde;

Co-autores: Isabelle Daneluz Raimann André Luiz Portanova Laborde

Nível: Ensino Médio Técnico

Categoria: Extensão

Resumo:

O presente trabalho tem o objetivo de evidenciar as ações desenvolvidas pelo Núcleo de Estudos e Pesquisas em Gênero e Sexualidade (NEPGS) IFRS – Campus Caxias do Sul, em particular, sobre as ações desenvolvidas em razão do dia Internacional de combate a Homofobia. A intenção foi relatar as estratégias desenvolvidas pelo núcleo, bem como, relatar o registro da atividade desenvolvida com as turmas de Ensino Médio Integrado intitulada: “#DesafioContraAHomofobia”. O objetivo da atividade proposta, também se focou em problematizar esses conceitos no ambiente escolar. A Instituição por tradicionalmente, ofertar cursos técnicos, ou seja, por representar a imagem de um ambiente muitas vezes hostil, se fez necessário, organizar e pensar estratégias de sensibilização e reflexão no espaço escolar. No entanto, é possível adiantar, que essa imagem hostil está totalmente ultrapassada. E a recepção desta atividade, bem como outras ações e proposta do NEPGS são bem acolhidas pela comunidade escolar. Nessa atividade, os alunos formaram equipes, e cada equipe, foi responsável por realizar uma fotografia e sua respectiva legenda (tradução de uma frase, verbete ou pensamento), onde casais de meninos e meninas representassem que à igualdade de direitos sobre a identidade de gênero e sexual deve ser vivida e respeitada em sua plenitude. Juntamente, com esta ação, foram trabalhados conceitos essenciais para a promoção dos direitos sociais, como também das práticas em combate a discriminação. A partir do desenvolvimento da proposta de ação com a comunidade escolar, aproveitamos para coletar dados, para justamente verificar quais estratégias vinculadas as práticas de ensino, formais e não formais, podem ser utilizadas para a formação cidadã dos alunos(as). Podemos concluir, que felizmente, tivemos resultados muito positivos em relação a concepção de gênero abordada pelos alunos(as) do IFRS – Caxias do Sul, demonstrando envolvimento, discernimento e diretriz ao combate à Homofobia. A ideia deste trabalho é poder apresentar a proposta desenvolvida, sobretudo, discutir o papel de protagonismo e empoderamento dos alunos(as) sobre o desenvolvimento de ações e atividades que possam sinalizar novos tempos e entendimentos face ao promoção ao respeito a diversidade e as mais diversas manifestações de amor e configuração familiar, de gênero e sexual em nossa sociedade.